

Mariana Sofia Pereira Marques Roxo



# **Anorexia Nervosa**

Coimbra, 2004

# Anorexia Nervosa

Mariana Roxo

Aluna nº 20030948

Trabalho realizado no âmbito da disciplina de Fontes de Informação Sociológica.

Licenciatura de Sociologia – 1ºano

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra



# Índice

Introdução .....	1
Desenvolvimento .....	2
As causas da Anorexia.....	4
As consequências e o Tratamento Médico .....	5
A Prevalência da Doença.....	7
A Bulimia Nervosa.....	10
Outras Fontes.....	12
Etapas da pesquisa.....	15
Ficha de Leitura.....	16
Avaliação de uma página da Internet.....	18
Conclusão.....	19
Referências Bibliográficas.....	20

## Anexos:

**Anexo I** – Texto original da Ficha de Leitura

**Anexo II** – Página da Internet avaliada



## Introdução

O seguinte trabalho é sobre o tema da Anorexia, um dos flagelos da cultura ocidental, nomeadamente entre as populações jovens e mais particularmente no segmento feminino.

Através das fontes de informação, neste trabalho apresentando um formato variado, sendo compostas por livros, enciclopédias, sites e páginas da Internet, jornais e programas televisivos, procurei abordar os vários aspectos desta perturbação alimentar.

Hoje em dia, todos ouvimos falar da Anorexia e das suas consequências, principalmente através dos média. Mas quais serão as causas? E porquê a sua incidência nas camadas mais jovens e vulneráveis? Como será classificada e relacionada a Anorexia Nervosa perante os outros distúrbios alimentares nomeadamente perante a Bulimia Nervosa? Em que consistirão as suas características fundamentais e os actuais tratamentos em Portugal?

Estas são algumas das questões que pretendo abordar e esclarecer no meu trabalho, através da minha pesquisa. Ao longo desta pesquisa abordei outros países para além de Portugal, dos quais concluí que este problema é constante e tenderá a crescer cada vez mais face à presente mentalidade e aos valores culturais, sobretudo do mundo ocidental. Pois, a Anorexia Nervosa em adolescentes vem crescendo de modo assustador e, talvez seja essa uma das manifestações que fazem ver os reflexos da cultura na sanidade emocional das pessoas. Pesquisei essencialmente em português, mas encontrei informações também em inglês e espanhol.

Para a ficha de leitura, seleccionei um capítulo da tese de mestrado em Sociologia da Universidade de Coimbra de Sónia Cristina Miranda Cardoso.

A página da Internet que escolhi para avaliar é [www.psiqweb.med.br/anorexia.html](http://www.psiqweb.med.br/anorexia.html) (Ballone, 2002a) pois contém uma vasta informação sobre o tema e pareceu-me adequada para este trabalho.



# Desenvolvimento

Para desenvolver este tema, recorri a várias fontes de informação. Pesquisei na Internet e encontrei algumas páginas interessantes.

Segundo a página [www.psiqweb.med.br/anorexia.html](http://www.psiqweb.med.br/anorexia.html), da autoria de Ballone (2002a), a Anorexia Nervosa também conhecida como Anorexia Mental é classificada como uma perturbação do comportamento alimentar. A principal característica é a excessiva perda de peso associado ao temor imenso de ganhá-lo. A Anorexia aparece predominantemente em indivíduos do sexo feminino, sobretudo em adolescentes e jovens do sexo feminino na maioria dos casos.

Trata-se de uma perturbação significativa da auto-percepção da forma e tamanho do corpo e assim a recusa alimentar é uma consequência da distorção doentia do corpo.

Na realidade, o termo Anorexia não é de todo correcto porque não há uma verdadeira “falta de apetite” <sup>1</sup>mas uma limitação na ingestão dos alimentos.

A pessoa anoréctica mantém um peso corporal abaixo de um nível normal mínimo para a sua idade e altura. Pesar menos de 85% do peso considerado normal para a sua idade costuma ser um dado importante para se pensar em Anorexia.

A perda de peso nos indivíduos anorécticos é obtida principalmente através da redução do consumo alimentar total, embora alguns possam começar com uma simples dieta. A maioria dos indivíduos termina com uma dieta muito restritiva, limitada a poucos tipos de alimentos. Nos casos de maior gravidade, o indivíduo adopta métodos adicionais de perda de peso, entre os quais a auto-indução do vómito, o uso de laxantes ou diuréticos e a prática de exercícios intensos.

A preocupação do indivíduo com o ganho ponderal aumenta à medida que o seu peso real diminui. Estas pessoas acham que têm um excesso de peso global independentemente dos resultados da balança dizerem o contrário.

---

<sup>1</sup> Tal como podemos constatar no Grande Dicionário Enciclopédico do Clube Internacional do Livro (1998).

## Anorexia Nervosa

Os indivíduos que sofrem desta doença empregam uma vasta variedade de técnicas para estimar o seu peso, como por exemplo, pesagens excessivas, medições obsessivas do corpo e uso constante de um espelho para a verificação das áreas entendidas como “gordas”. A sua auto-estima depende obsessivamente da sua forma e peso corporais.

A perda de peso é sentida como uma grande conquista e como um sinal de extraordinária disciplina pessoal, enquanto que o aumento de peso é como um inaceitável fracasso. Raramente um anorético se queixa da perda de peso em si. Estas pessoas normalmente não interiorizam o seu próprio problema e frequentemente negam a sua existência.

Estes indivíduos levam a cabo um estranho comportamento em relação aos alimentos como por exemplo, esconder comida pelos armários ou casas de banho ou preparar pratos muito elaborados para amigos ou familiares, ou ainda, procurar empregos directamente relacionados com comida e mesmo coleccionar receitas. Na cabeça destas pessoas pensamentos pré-mórbidos ganham relevo associados ao “raciocínio do tudo-ou-nada” (Ballone, 2002a), que leva à ideia da total frustração que significa um grama de peso ganho.



# As Causas da Anorexia

Não se conhecem as causas fundamentais da Anorexia Nervosa.

Possíveis causas apontadas são a interacção sócio-cultural mal adaptada, factores biológicos e vulnerabilidade da personalidade.

Hoje em dia a actividade do mundo da moda gera sonhos em muitas adolescentes. Estas sonham com as medidas ideais tiranicamente estabelecidas pela moda. Medidas estas que condenam as mulheres de compleição normal a sentirem-se deformadas e gordas. Este falso ideal de beleza está presente nos media, no cinema, nas ruas, casas, escolas e até mesmo na cabeça das pessoas, em suma, na sociedade em geral. Por isso, a mulher moderna está cada vez mais a perder, juntamente com a sua feminilidade, o seu comportamento meigo e as suas curvas.

Esta influência dos media principalmente no sexo feminino, é claramente visível quando se constata o grande número de revistas, sites e programas de televisão sobre os cuidados corporais e dicas de beleza.

O prazer de saborear um gelado ou um chocolate contrapõe-se à culpa das calorias.

As causas psicológicas apontadas, segundo uma fonte diversa (*Diciopédia*, 2002), são de ordem afectiva. Uma decepção ou problemas sentimentais podem originar o aparecimento desta doença.



# As Consequências e o Tratamento Médico

Segundo o site de Ballone (2002a), as consequências da Anorexia em adolescentes são alarmantes. Como consequências patentes temos a interrupção do crescimento e da maturidade sexual. As mulheres que já menstruam costumam apresentar amenorreia (supressão das menstruações). Além disso há um baixo rendimento intelectual e uma vulnerabilidade às infecções. A queda do cabelo e das unhas assim como o amolecimento dos dentes mostra-nos um quadro associado à desnutrição.

Esta doença pode ser fatal se o paciente não se submeter a um tratamento adequado a tempo.

Do ponto de vista psicológico, segundo a Diciopédia (2002), “os doentes anorécticos apresentam, na sua grande maioria, uma personalidade rígida e obsessiva, pelo que o medo de aumentarem de peso e de tornarem-se pessoas obesas se transforma numa autêntica obsessão, ou então apresentam uma personalidade depressiva”.

Apresento mais uma vez informações relativas ao site de Ballone (2002a).

Quando uma família se depara com este grave problema, existem duas grandes dificuldades para a realização do tratamento adequado. A primeira dificuldade é a demora em procurar atendimento médico e a segunda é a falta de aceitação de tratamento.

Na verdade, a primeira reflecte a recusa da família em aceitar e enfrentar esta doença e a segunda diz respeito à recusa do próprio indivíduo afectado. A recusa da família em aceitar esta doença deve-se ao facto de se achar que a Anorexia é apenas uma teimosia como tantas outras próprias da adolescência.

Os médicos são vistos pelas pacientes com desconfiança, simbolizando um inimigo. Portanto, o médico deve tentar incutir nestas doentes hábitos de alimentação normais para se conseguir aumentar o peso.

Dependendo do estado do paciente, por vezes é necessário o seu internamento para que possa restabelecer-se. Se este for hospitalizado

## Anorexia Nervosa

procede-se à correcção hidroelectrolítica, à dieta hiper calórica e ao tratamento psiquiátrico. A psicofarmacoterapia é muito importante fazendo-se à base de anti-depressivos.

É de conhecimento comum que a Anorexia Nervosa é uma doença que necessita de tratamento médico e é indispensável um acompanhamento psicológico que deve fazer-se durante anos porque mesmo com um tratamento adequado, o quadro é bastante complicado e após a melhora do paciente, as recaídas podem acontecer. E, quanto mais tempo se passar, mais a doença progride e se torna mais difícil de tratar.

Segundo o site do terapeuta José Carlos Santiago (2003), “a Consulta de Doenças do Comportamento Alimentar no Hospital de Santa Maria de Lisboa recebeu no ano de 2002 perto de 2000 doentes”. Na cidade do Porto e em Coimbra existem também estas consultas especializadas. Por todo o país, os adolescentes podem encontrar diversos pontos de atendimento à sua disposição.



# A Prevalência da Doença

A Anorexia Nervosa ocorre mais frequentemente em mulheres de classe média e média-alta normalmente entre os 14 e os 18 anos, sendo a idade média para o início deste transtorno aos 17 anos. Raramente ocorre em mulheres com mais de 40 anos (Ballone, 2002a).

A taxa de prevalência de pacientes com anorexia nervosa é de 1% e destes casos, cerca de 90% pertencem ao sexo feminino. A anorexia surge em 45% dos casos após dieta de emagrecimento e 40% por causa de uma situação profissional (Ballone, 2002a).

A incidência desta doença tem aumentado nos últimos anos.

Nos hospitais universitários, a mortalidade por Anorexia ronda os 10%, ocorrendo esta por inanição, suicídio ou desequilíbrio electrolítico.

Uma investigação no Reino Unido revela que as crianças de 9 anos já se preocupam com o seu corpo. Uma em cada cinco meninas fazem dieta porque os colegas gozam com o seu aspecto físico. Os órgãos de comunicação social, os pares e a própria família levam a pensar que “é esteticamente agradável ser magro” (Ballone, 2002a). As meninas que são alvo de troça, têm uma personalidade frágil com uma baixa auto-estima.

Ainda na Internet, podemos encontrar resultados de um Estudo de prevalência da Anorexia Nervosa feito em populações portuguesas (Sampaio *et al*, 1999):

“ Em 1996, o Núcleo de Doenças do Comportamento Alimentar do Hospital de Santa Maria realizou um estudo da prevalência da anorexia nervosa em jovens do sexo feminino nos distritos de Lisboa e Setúbal.

Universo estudado: 2398 jovens do sexo feminino de 29 escolas secundárias dos dois distritos.

Método: Distribuição de um questionário com perguntas relativas à imagem corporal, hábitos alimentares, eventuais perdas de peso e amenorreia.

Objectivo: Determinar a prevalência da anorexia nervosa, calcular o número de jovens com peso normal ou baixo que

## Anorexia Nervosa

praticava restrição alimentar e que se sentiam insatisfeitas com o corpo.

### Resultados:

Prevalência da anorexia nervosa em 0,4 da população estudada – valor inferior ao encontrado em estudos europeus e dos EUA.

Síndrome Parcial – perda de peso inferior a 15% e sem amenorreia – em 12,6 da população.

Perturbação da imagem corporal sem perda de peso em 7% das jovens.

– 38% das jovens com peso normal ou baixo desejavam ser mais magras.

– 49% diziam ter “uma parte do corpo gordo”.

– 51,5 tinham “horror a aumentar de peso”.

### Idade:

Maior prevalência: 19 anos

Menor prevalência: 10 anos

### Estrato Social:

Encontrada uma maior percentagem de jovens com anorexia nervosa, síndrome parcial e perturbação da imagem corporal no estrato dos técnicos de nível médio, funcionários administrativos (estrato 2). Menor percentagem nos estratos dos funcionários de serviços (estrato 3) e dos trabalhadores manuais (estrato 4).

Percentagens muito baixas no estrato de trabalhadores manuais não especializados (estrato 5).

No estrato social de maior rendimento a altura média das jovens era superior e o IMC inferior.

Em todas as classes se registou uma diferença entre o IMC actual e o desejado.

### Rendimento Escolar:

Maior percentagem de falhas no rendimento escolar em jovens com anorexia nervosa. Jovens com mais idade do que a correspondente ao ano escolar que frequentavam:

## Anorexia Nervosa

- 55,3% das anorécticas
- 26,5% das com síndrome parcial
- 18,2% das com perturbação da imagem corporal

Menarca (idade da primeira menstruação):

Anorécticas - 100%

Síndrome parcial - 91,5%

Perturbação da imagem corporal - 85,3%

### Conclusões:

Em Portugal, a prevalência da Anorexia Nervosa é baixa. Porém, o ideal de magreza e as alterações de comportamento que levam a uma perturbação da imagem corporal e à prática da dieta estão generalizados. Portugal encontra-se muito permeável às influências dos padrões culturais dos países mais industrializados, principalmente através dos meios de comunicação social.”

Fonte: *Doenças do Comportamento Alimentar*, Manual para o Clínico Geral *apud* ciberjornalismo (1999/2000).



## A Bulimia Nervosa

Segundo o site de Daniel Sampaio, Dulce Bouça, Isabel do Carmo, Zulmira Jorge, (1999), intitulado de “Dicionário”, “a Bulimia Nervosa é uma doença caracterizada por episódios de excessos alimentares (hiperalimentação), seguidos de vômitos provocados devido ao medo mórbido de engordar”.

Como refere a Diciopédia (2002), esta doença “inscrita no grupo das perturbações do apetite, é caracterizada por episódios repetidos de voracidade alimentar seguidos por comportamentos que visam compensar mas que são inapropriados, tais como: vômito auto-induzido, abuso de laxantes, diuréticos e outras medicações, jejum prolongado ou exercício físico excessivo. A ingestão compulsiva dos alimentos ocorre em segredo ou sem dar nas vistas tanto quanto for possível. A Bulimia aparece frequentemente como manifestação secundária da Anorexia Nervosa.”

Ao contrário da Anorexia, o seu prognóstico é favorável pois o peso corporal das pessoas bulímicas mantém-se quase sempre dentro da normalidade.

O site de Gia Carneiro Chaves (2003), sobre a Bulimia Nervosa, dá-nos um testemunho do neurologista Jaques Thomas que nos retrata uma bulímica, a quem foi pedido um relatório num hospital de Paris. Entre as suas anotações, destaca-se: *“São 23 horas, sinto-me mal, muito mal. Apetece-me atirar tudo ao ar. Isto começou há duas horas. Estava sozinha em casa; fechei-me na cozinha como um pesadelo, mas não deixei de comer, de devorar. Estava enjoada, inchada, feia e pegajosa! Fui provocar os vômitos. Foi o meu quinto acesso de bulimia naquele dia”*.

Em percentagens, 90% dos bulímicos são do sexo feminino e 20% fazem pelo menos uma tentativa de suicídio. Através de estatísticas chega-se à conclusão de que a Bulimia tem alastrado nas últimas décadas de uma forma impressionante. Actualmente existem cerca de 5 a 6 milhões de bulímicos nos Estados Unidos e na Alemanha ultrapassam os 300 mil.

## Anorexia Nervosa

Esta doença mesmo sendo conhecida há séculos, só nos anos 80 do século XX lhe foi dada a importância merecida.

Jane Fonda, a mais célebre das bulímicas a par de Marilyn Monroe, sofreu de Bulimia desde a adolescência até aos 35 anos. Ela própria deu o seu testemunho: *“abandonei-me aos instintos da gula doentia, que é uma dependência tão perigosa como a do álcool, ou de qualquer droga, e tal como estas frustrantes dependências, a bulimia segue lentamente o seu caminho e toma posse das pessoas, até que elas perdem completamente o domínio da sua própria existência.”*

Segundo o site de Ballone (2002a), revisto em 2003, a prevalência da Bulimia Nervosa entre mulheres adolescentes geralmente em torno dos 17 anos e adultas jovens é de 1-3%. A taxa de ocorrência deste transtorno em homens é de aproximadamente um décimo da que ocorre em mulheres.

As complicações desta dependência são várias. Das quais destaco as dores musculares, a inflamação da garganta devido ao vômito, as cáries dentárias, a desidratação e desnutrição, o desequilíbrio electrolítico, os vômitos com sangue e finalmente a face inchada pela inflamação das glândulas salivares.

Estas pessoas dependentes sentem-se envergonhadas com o seu problema e por isso evitam comer em público.

A Anorexia e a Bulimia andam de mãos dadas, contudo, estando ou não associada à Anorexia e apesar de ter um prognóstico favorável, atrás referido, a Bulimia apresenta-se como um quadro grave e de complicado tratamento.



### Outras Fontes...

Na página de Martins dos Santos (2001) encontrei uma fonte diferente, uma **crónica** do autor da página intitulada “As escanzeladas”, escrita em Lisboa a 10 de Junho de 2001, que achei interessante para este trabalho devido à sua reflexão e fácil leitura.

O autor faz uma forte crítica ao ideal da “*magreza é beleza*”, imposto pela nossa sociedade principalmente entre as camadas mais jovens. Martins dos Santos, dá-nos o seu testemunho, “*Quando entro, quase diariamente na catedral do consumo que é o C. C. Colombo, encontro-as...com traços longilínios e ausência de curvas sensuais: seios de “tigelinha” e ancas fio de prumo...Esta montra...*”

O autor mostra-nos que a sociedade jovem, cada vez mais consumista, é fortemente influenciada pelos padrões anorécticos de beleza impostos pela moda actual. Ele diz mesmo “*como saídas das montras, vagueiam por todo o vasto espaço comercial réplicas mais ou menos perfeitas...Ver uma jovem com os ossos recobertos por carne q.b., uma face rechonchuda, umas curvas sugestivas, passa a ser um consolo para a vista!*”

Depois desta introdução, o autor fala-nos de transtornos alimentares, criticando o desenvolvimento deste tipo de doenças em Portugal, dizendo que “ainda se não está a dar ao assunto a importância merecida.”

Como já referi, são vários os factores que actuam no surgimento da Anorexia, mas, como insiste o autor, “ a anoréctica quer ser magra e tudo à volta lhe diz para que o faça! O sistema, de tão enraizado, não permite que se atente no absurdo de se estar a “fazer” corpos para a roupa e não roupa para os corpos!”

Como afirma o autor, para concluir, é preciso reeditar a expressão “*Gordura é Formosura!*”.



Segundo um **artigo** da Gazeta – MT (Ballone, 2002b), edição de 05/08/2002, dedicado ao tema deste trabalho, “das pessoas que

## Anorexia Nervosa

sofrem de anorexia e bulimia, apenas um terço se consegue recuperar e cerca de 20% morrem em função do estado agudo de desnutrição”.

O sexo masculino é muito menos afectado por esta doença que “provoca complicações renais, hormonais e gástricas e até paragem cardíaca”.

Actualmente as adolescentes não aceitam o seu corpo como ele é, “estimuladas pelos modelos das revistas e televisão, elas vão em busca de um padrão físico diferente do que possuem geneticamente”.



O livro de Pio Abreu (2001) apresenta-nos um pequeno capítulo intitulado “Variante 2. Anorexia e Bulimia”.

Neste capítulo o autor expõe em quadro os “Objectivos a atingir para a Anorexia Nervosa”, ou seja, os critérios de diagnósticos para esta doença.

É desta forma irónica que o autor aborda este tema como também os outros temas do livro, o que se depreende logo pelo título deste. O autor, sob a forma de conselhos para o paciente, diz-nos o que realmente acontece durante o período de doença, especificando as suas consequências.

*“Vendo bem as coisas, não há problema nenhum com uma dieta radical. Porque não fazê-la? (...) emagrece, começa a sentir-se bastante leve, quase lhe parece poder voar, treina a sua vontade fazendo ginástica e caminhando incessantemente, (...) com regozijo verifica até que não mais menstrua, e que os próprios intestinos deixam de ser problema. (...) Fecharam-se todas as portas do corpo, a cabeça venceu, o corpo desaparece. Haverá maior perfeição?*

*Mais ainda, a sua família começa a preocupar-se e sucedem-se as discussões entre os pais. (...) Você, a vítima, é o centro das atenções, a criatura frágil mas férrea que consegue dominar as emoções e sentimentos, seus e dos outros. Se já tinha poder, adquire-o cada vez mais.” (Abreu, 2001: 57).*

## Anorexia Nervosa



No livro de André Haynal *et al* (1998) os autores abordam este tema da Anorexia no capítulo 11. “Perturbações da Nutrição.” Numa pequena introdução é-nos dito que:

*“Só um modelo psicossocial pode integrar os factores biológicos, psicológicos (por exemplo, o humor ou o nível de ansiedade), sociais, económicos, culturais e relacionais do comportamento alimentar e da modulação do peso corporal. (...) Trata-se, assim, de problemas psicossomáticos, (...) quando os indivíduos (...) se privam a ponto de atingirem um grau inquietante de esbelteza.”* (Haynal *et al*, 1998: 125).

Na abordagem do tema “Anorexia Mental”, estes autores, tal como no livro anteriormente mencionado, apresentam os critérios de diagnóstico desta perturbação dando também as opiniões de vários autores como Gull, Lasègne, Pierre Janet, Hilde Bruch, entre outros.



### Etapas da Pesquisa

Para começar a minha pesquisa recorri à Biblioteca da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, onde encontrei a tese recomendada para a realização da ficha de leitura.

De seguida, pesquisei a informação de que dispunha sobre este tema na minha biblioteca pessoal que continha enciclopédias e livros.

Consultei também a Biblioteca da secção de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, que continha, naturalmente, diversas fontes de carácter científico, e em línguas estrangeiras, dando mais importância às informações em português.

Nas pesquisas efectuadas na Internet, o motor de busca Google, foi o eleito por excelência pois sinto-me mais à vontade na pesquisa, conseguindo obter de modo geral a informação desejada.

Numa primeira pesquisa, a palavra-chave utilizada por mim foi “Anorexia”, na opção de pesquisa avançada, em português, nos últimos três meses, e com a exacta expressão “Anorexia” no título da página. Obtive 242 registos em cerca de 0, 19 segundos.

Como não podia deixar de abordar as condições desta doença em Portugal, numa segunda pesquisa, utilizei as palavras-chave “Anorexia and Portugal”, na opção de pesquisa avançada e com a mesma expressão durante o último ano em qualquer lugar da página, das quais obtive 1.120 registos em cerca de 0, 11 segundos.

Nalguns resultados obtive páginas que tinham hiper-ligações a outros sites, o que tornou a pesquisa ainda mais exaustiva mas também mais rica em informações.

Para concluir, numa terceira pesquisa mais restrita, em que a expressão foi “Anorexia+Bulimia+Suicídio”, na opção de pesquisa avançada, nos últimos três meses e no corpo da página, surgiram 2 resultados em cerca de 0, 30 segundos. Nesta pesquisa, não poderia deixar de relacionar a Anorexia com a Bulimia e com o suicídio/morte como a consequência mais grave destes distúrbios alimentares.



# Ficha de Leitura

Sónia Cristina Miranda Cardoso, licenciada em Sociologia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, cuja tese de mestrado pela FEUC tem a cota 614 CAR, lida por mim a 11/01/2004, foi a minha escolha para a ficha de leitura.

Desta tese, seleccionei o capítulo 3. “Resumo dos Conteúdos dos Programas Televisivos” (Cardoso, 2002) das páginas 273 a 292. Neste capítulo a autora fala-nos de três programas televisivos.

O primeiro programa, intitulado “Com um nó na garganta” de Julho de 1999, foi apresentado por Margarida Marante, no programa “Esta Semana” do canal SIC. Como diz a autora, “embora se tratasse de um trabalho jornalístico que, aparentemente, pretendia abordar os distúrbios alimentares numa perspectiva alargada, acabou por conceder uma especial atenção à descrição e explicação da situação de anorexia nervosa”.

Os jornalistas tenderam a evidenciar uma relação entre estes distúrbios e determinados factores sócio culturais como a imagem actual de um corpo magro, um padrão de beleza só conseguido pela dieta. Saber até que ponto esta situação acontece foi o objectivo da jornalista em estúdio.

Nas intervenções dos médicos psiquiatras, Dr. Daniel Sampaio e Dra. Dulce Bouça, foram vários os temas focados. Na “Etiologia”, destacou-se a ideia de que “embora o distúrbio se iniciasse sempre no seguimento de uma situação de dieta, isso não queria dizer que fosse apenas este o único elemento responsável pela instalação de um problema de tamanha complexidade e gravidade”. O último tema tratado antes dos testemunhos reais foi o “Tratamento e Recuperação”, em que se pôs em relevo a ideia de que quanto mais cedo se identificar este problema e se proceder ao seu tratamento, mais rápida e eficaz será a recuperação.

O segundo programa, datado de Julho de 2000, foi transmitido pela RTP 2 em “Sinais do Tempo”, com duas partes distintas.

Na clínica de Sant’ Anne em França, que foi o objecto desta reportagem, o “processo terapêutico utilizado consistia no estabelecimento de um «contrato» entre a paciente e o seu terapeuta,

## Anorexia Nervosa

em que a primeira parte se comprometia a seguir o programa alimentar (...) e a outra a fazer uma introdução gradual dos alimentos”.

O testemunho de uma família de uma das pacientes, foi algo de novo, pois retratou um pouco a experiência da vivência da doença, demonstrando-nos que a doença se traduz no meio familiar “ (...) por fortes transformações nas relações e no seu ambiente”.

O Dr. Daniel Sampaio, como convidado, trouxe à discussão um novo aspecto que se baseava na ideia de que estes transtornos possuem uma predisposição genética, um carácter hereditário, revelando ainda que o número de casos do sexo masculino tem vindo a aumentar assim como algumas medidas que poderiam prevenir estes distúrbios alimentares.

O terceiro programa, de Janeiro de 2001, foi transmitido pela TVI durante o “Jornal Nacional” cujo título foi “Anorexia: Um corpo perfeito que pode levar à morte”. Há três aspectos a realçar desta reportagem, o primeiro foi a entrevista do único anoréctico-bulímico entre as outras jovens, o segundo foi o discurso das representantes da indústria de moda que esclareceram que, “a magreza anoréctica não é uma magreza bonita...não exigimos coisas impossíveis...apenas corpos...que o cliente deseje”. O terceiro aspecto a destacar é o testemunho da Ana, uma jovem anoréctica recuperada que tentou o suicídio.

Depois de ter lido este capítulo da tese proposta, de linguagem acessível e intemporal, os meus conhecimentos nesta matéria aumentaram consideravelmente. Um ponto negativo são as informações repetidas que tornam o texto pesado. Tive a oportunidade de conhecer esta doença no seu aspecto mais científico mas também mais humano, através do enorme contributo dos testemunhos reais que me emocionaram e me sensibilizaram ainda mais para o problema em questão.



# Avaliação de uma página da Internet

A página da Internet que seleccionei para ser analisada e criticada é:

<http://www.psiqweb.med.br/anorexia.html>

Esta página, intitulada de “Anorexia Nervosa”, retrata este tema de forma directa e geral, abordando os vários aspectos desta doença.

Quanto à sua apresentação, a página é de cor azul, sobressaindo o título acompanhado de quatro imagens. O texto é seguido, dividindo-se por vários sub-temas, com duas colunas laterais ao longo de toda a página. Não existem gráficos ou tabelas, apenas uma imagem de tamanho pequeno mas bastante elucidativa.

Isto constitui um ponto negativo da página pois, um texto sem imagens, apesar de esclarecedor, torna-se um pouco denso.

Como um dos pontos fortes da página, aparece-nos o autor, que se mostra bastante prestável pois apresenta-se e dá-nos o seu contacto (e-mail). Outro ponto positivo assenta no facto de serem referidas as fontes utilizadas (jornais e sites) no texto e também o facto deste ter sido revisto em 2003. Um último ponto positivo são as hiper-ligações que esta página contém para “Anorexia” e “Bulimia” entre outras, que me foram úteis para o trabalho pois especificam ainda mais a informação.

A informação, apesar de ter exemplos de casos brasileiros pois a página em questão é de origem brasileira, não se restringe ao Brasil.

Penso que, a nível geral a informação contida nesta página é completa, dirigindo-se para qualquer pessoa comum que queira inteirar-se deste problema numa perspectiva geral ou até mesmo para um investigador que, para uma pesquisa mais profunda, deverá explorar o site nos seus ínfimos pormenores.

Concluindo, quanto à redacção da informação, esta é de linguagem acessível e de compreensão fácil, assim como a sua navegação.

## Anorexia Nervosa



## Conclusão

O tema da Anorexia é, hoje em dia e infelizmente, muito conhecido pelas camadas mais jovens da população, que, mesmo assim se deixam prender na teia desta doença. As jovens anorécticas vêem no espelho a sua imagem de um corpo verdadeiramente magro convertido num corpo obeso e pelo qual têm que se sacrificar.

Durante a realização deste trabalho, cujo tema me interessou especialmente por ser um problema corrente que afecta jovens da minha idade, nomeadamente na minha pesquisa na Internet, encontrei dificuldades para seleccionar as informações mais relevantes dentro da vasta informação que possuía.

A pesquisa e a organização deste trabalho levaram algum tempo mas que para mim foi frutuoso pois para além de gostar do tema do trabalho, o que não tornou o trabalho cansativo, permitiu que aprendesse novas técnicas, úteis para trabalhos futuros.

Posso afirmar que a pesquisa e a realização deste trabalho me trouxeram conhecimentos específicos sobre esta doença que não tinha, e só por isso penso que valeu a pena.





### Referências Bibliográficas

- Abreu, J. L. Pio (2001), *Como tornar-se doente mental*. Coimbra: Quarteto Editora, p. 57.
- Ballone, G. J. (2002a), “Anorexia Nervosa”. Página consultada em 15 de Dezembro de 2003, disponível em <<http://www.psiqweb.med.br/anorexia.html>>.
- Ballone, G. J. (2002b), “Bulimia Nervosa”. Página consultada em 15 de Dezembro de 2003, disponível em <<http://www.psiqweb.med.br/bulimia.html>>.
- Cardoso, Sónia Cristina Miranda (2002), “Representações Sociais dos Distúrbios alimentares: estudo empírico, junto a ex-pacientes, familiares e técnicos de saúde”. *Tese de mestrado em Sociologia*. Coimbra: Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.
- Chaves, Gia Carneiro (2003), “A Bulimia: os delinquentes da alimentação”. Página consultada a 18 de Dezembro, disponível em <<http://portugal-linha.net/arteviver/bulimia.htm>>.
- Clube Internacional do Livro (1998), *Grande Dicionário Enciclopédico (II)*. Madrid: S. A. P. E, p. 399.
- Dicipédia (2002), “O Poder do Conhecimento”. Porto: Porto Editora Multimédia (em CD-ROM).
- Ciberjornalismo (1999/2000), “Estudo de prevalência da Anorexia Nervosa em populações portuguesas”. Página consultada a 16 de Dezembro de 2003, disponível em <<http://www.fcsh.unl.pt/cadeiras/ciberjornalismo/ciber2000/anorexia/prev.anorexia.htm>>.

## Anorexia Nervosa

- Haynal, André; Passini, Willy e Archinard, Marc (1998), *Medicina psicossomática, - perspectivas psicossociais*. Lisboa: Climepsi Editores, p. 125.
  
- Sampaio, Daniel; Bouça, Dulce; Carmo, Isabel do e Jorge, Zulmira (1999), "Dicionário". Página consultada em 16 de Dezembro de 2003, disponível em  
<<http://www.fch.unl.pt/cadeiras/ciberjornalismo/ciber2000/anorexia/dicionario.htm>>.
  
- Santiago, José Carlos (2003), "Anorexia". Página consultada em 16 de Dezembro de 2003, disponível em  
<<http://sacrocraniana.no.sapo.pt/anorexia.html>>
  
- Santos, Martins dos, (2001), "As escanzeladas". Página consultada em 16 de Dezembro de 2003, disponível em  
<<http://www.fortunecity.com/0skyscraper/surf/1926/id94.htm>>.